



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Montanha, realizada no dia 16 de outubro 2023, às 09h30min h00 min horas, segunda-feira, no Plenário da Câmara Municipal de Montanha. Aos dezesseis dias do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e três, às nove e trinta da manhã, segunda-feira, realizou-se uma Sessão Ordinária no Plenário da Câmara Municipal de Montanha. Encontravam-se presentes os Senhores Vereadores: **Clébio Maciel Raulino** – **Presidente**, **Neilton Wanderlan da Silva Cortes** – **Vice – Presidente**, **Zenildo Pereira Xavier** – **Secretário**, **Adivaldo Rodrigues de Souza**, **Carmen Dolores Rios Almeida**, **Célia Rodrigues de Souza**, **Lafaete Vieira Rosa Moreira**, **Maine Alves Brito**. **Ausente: Bruno da Silva Guimarães** – **Vereador**. Havendo “quórum” a presente sessão foi aberta com as seguintes palavras: **A Lei do Senhor é Perfeita e Refrigera a Alma; O Testemunho do Senhor é Fiel e Dá Sabedoria Aos Simples**; Iniciando, o **Presidente Clébio Maciel Raulino** solicitou que todos ficassem de pé para cantar e ouvir o Hino Nacional. Após, solicitou o **Vereador Lafaete Vieira Rosa Moreira** para fazer um momento de oração. Em seguida foi submetida em votação a **Ata da Sessão Ordinária do dia: dois de outubro de dois mil e vinte e três - aprovada por unanimidade**. Prosseguindo foi autorizada a leitura das materiais em pauta: **Pedido de Providência número trinta e cinco, trinta e seis, quarenta e quarenta e um barra dois mil e vinte e três**; **Indicações números: Trinta e nove, quarenta e cinco, quarenta e seis barra dois mil e vinte e três**; **Moção de Pesar número trinta barra dois mil e vinte e três pelo falecimento do Senhor Manoel Cerqueira de Almeida**; **Moção de Pesar número trinta e um barra dois mil e vinte e três pelo falecimento do Senhor Wanderson Rigo de Oliveira**; **Moção de Pesar número trinta e dois barra dois mil e vinte e três pelo falecimento da jovem Léia Vieira Rosa Moreira**; Em continuação foi consignado um minuto de silêncio pelos falecidos. Prosseguindo foi autorizada a passagem do livro para uso da palavra e consequentemente foi feito o sorteio. O primeiro Vereador inscrito foi o Senhor **Lafaete Vieira Rosa Moreira** que fez agradecimentos a Deus pela vida; Também retribuiu os gestos de carinho e solidariedade pelo falecimento da sua irmã Léia, ocorrido recentemente. Agradeceu ao Presidente Clébio, pelo apoio e demais Vereadores. O Vereador Lafaete Parabenizou em seguida todos os professores pelo dia, e na oportunidade leu uma mensagem dirigindo a todos os profissionais da educação. Finalizando solicitou uma salva de palmas a todos os professores. Em continuação a próxima inscrita foi a **Vereadora Carmen Dolores Rios Almeida** que primeiramente desejou bom dia a todos e no ensejo se mostrou solidária ao colega Lafaete pelo falecimento de sua irmã. Prosseguindo cumprimentou o Presidente da Câmara e demais Vereadores. Em tempo, a Vereadora Carmen deixou suas homenagens a todos os professores pelo dia quinze de outubro. Ressaltou a sua indignação com relação à educação do Município; fortaleceu dizendo que o Município de Montanha se encontra no ultimo lugar no nível de alfabetização da educação entre o Município jurisdicionado a superintendência de Nova Venécia. Perguntou em seguida ao Secretário de Educação e ao Prefeito André qual será o problema? Disse a mesma que o Município de Montanha é considerado o último na questão de alfabetização. A oradora disse que tais questões podem ser melhoradas, como por exemplo, com salas climatizadas estabelecendo mais conforto com os alunos; também lembrou que até o momento não foi



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

feito uma reunião com, o sindicato dos professores. Falou que é triste não ser valorizado dentro da sala de aula, mas, como Vereadora, disse que estará ao lado dos mesmos para o que precisar. Sobre o piso da enfermagem, lembrou que foram os nove vereadores que aprovaram, verba essa vindo do Governo Federal, mas, por conta de empecilhos a mesma juntamente com o Vereador Adivaldo fizeram uma nota de repúdio em favor dos enfermeiros. No momento o Presidente Clébio Raulino disse que algumas enfermeiras receberam, mas, que ainda não condiz com o que foi dito. A Vereadora Carmen parabenizou os que já receberam; Mais uma vez falou que o Hospital de Montanha se encontra numa situação lastimável, e que o seu intuito seja que tal entidade faça bons atendimentos com dignidade; que não culpa os médicos, pois, sabe que os mesmos fazem o que podem que o erro está na administração. Falou sobre um ofício protocolado em agosto do ano passado, onde a Vereadora Carmen e o Vereador Adivaldo solicitaram prestação de contas, sobre aquisição de medicamentos, material hospitalar do primeiro e segundo semestre de dois mil e vinte e três do Hospital de Montanha e até o momento não foi enviado resposta. Deixou claro que irá enviar para o MP para resolver tais questões. Agradeceu e encerrou suas palavras. Em continuação, fez uso da palavra o Vereador **Neilton Wanderlan da Silva Cortes**. Após as saudações de praxe a todos o mesmo se dirigiu ao colega Lafaete desejando conforto a todos os familiares do mesmo. Prosseguindo fez um respaldo sobre o Piso salarial dos enfermeiros, onde, lembrou que já tinha solicitado o adiantamento, e em resposta obtida disseram que estava previsto para o final do mês de agosto, editado pela Ministra da Saúde; assim como o orador realçou que através do Projeto de Lei número doze relacionado ao piso este seria votado por unanimidade pelos senhores Edis do Legislativo Montanhense. Também o orador salientou sobre uma Indicação de sua autoria redigida no ano de dois mil e um, solicitando ao executivo que seja criado uma Lei dando prioridade aos funcionários que tenham parentes acamados em casa, que tenham a diminuição da carga horária de duas horas; solicitou ainda aumento no aluguel social e expansão dos mesmos. Nas suas solicitações ao executivo foi incluído lanches para os pacientes que precisam do ônibus da saúde; não se esqueceu de cobrar sobre o Previne Brasil, sendo assim, deixou claro que os pedidos dos Senhores Vereadores não estão sendo atendidos pelo Executivo. Disse que gostaria que tais problemas fossem solucionados, inclusive os assentos dos pontos de ônibus. Finalizando, o Vereador Neilton acentuou que recebeu um vídeo falando sobre o descaso com a represa de Montanha, onde, está caindo dejetos na mesma. E no vídeo cita o nome dos nove vereadores solicitando aos mesmos que apoiem a causa para que seja resolvido tal impasse; No momento o Presidente Clébio Raulino em a parte concedida pelo orador Neilton, deixou claro que já tinha solicitado ao chefe de gabinete Daniel que marcasse uma agenda com o novo Diretor da Cesan, Senhor Munir Abud; com a participação de todos os vereadores. O Presidente Clébio disse que a situação está lastimável, e cabe ao Legislativo fazer a sua parte. Ainda sobre o assunto, a Vereadora Maine se pronunciou dizendo que os Vereadores não estão omissos a tal situação, que já foram feitas diversas reuniões, e nada se resolve, e quem paga a conta é a população. Ao retornar as palavras, o Vereador **Neilton Wanderlan** falou que se todos se unirem ao executivo para resolver o problema do esgoto com certeza será válido; mencionou no seu discurso sobre o Dia dos Professores, ressaltando que não se esqueceu de solicitar ao Poder Executivo abono



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

salarial para os professores da rede municipal de ensino, lembrando que tal pedido é baseado na proposta do Governo do Estado. Agradeceu e encerrou suas palavras. Ainda em debate o próximo orador inscrito foi o Vereador **Adivaldo Rodrigues de Souza** que fez seu pronunciamento. Após os agradecimentos a todos, o mesmo fez uma critica com relação à transmissão da sessão através da rádio, apontando que quando chega a sua fala e a da Vereadora Carmen o volume na transmissão fica baixo, e na oportunidade o mesmo solicitou que deixe normal, pois, o povo quer ouvir claramente. Fez menção sobre o requerimento feito ao hospital lembrando que o prazo findou e que será respondido no MP, visto que, disse o Vereador que não aceita brincadeira com a saúde; Fez agradecimentos à Polícia Militar em nome do Tenente Elias, os quais obtiveram bons êxitos com relação ao desaparecimento de uma jovem de Montanha. Frisou em seguida sobre um pedido de sua autoria onde solicita dois controladores de velocidade na Rua São João Batista localizado no Distrito de Vinhático, e também mais dois controladores de velocidade na Rua Tancredo Neves no Bairro Cipreste em Montanha, visto que, os condutores de veículos não estão obedecendo aos limites de velocidade; assim como, salientou sobre outro pedido solicitando a construção de muretas protetoras na ponte localizada na Rua São João Batista também em Vinhático; falou sobre outro pedido de sua autoria onde solicita a construção de uma rede de esgoto na Rua Pau Terra localizada no Bairro Amazonas; Também salientou sobre a contratação de podólogo para o Hospital de Montanha, necessitando do apoio do Secretário de Saúde. Mencionou sobre uma verba no valor de um milhão de reais para construção de duas salas na Escola do Assentamento Adriano Machado, mas, deixou claro que é preciso a liberação do dinheiro até dezembro do ano em curso; acha o Vereador que o tempo é curto para tal construção, e possivelmente a comunidade irá perder; disse o mesmo que está faltando um governo na cidade. Falou sobre as exonerações feitas pelo Executivo citando o ultimo Senhor Joelson, retornando para o lugar do mesmo a esposa do Senhor Prefeito Erika Franischeto, e no ensejo, o orador espera que a mesma de ordem de construção para as casas das pessoas do Bairro Lajedo. Deixou claro que o Governador enviou verba para construção das casas para Ponto Belo e foram construídas, só que Montanha não construiu ainda. Finalizando falou que os professores da rede municipal de Montanha merecem respeito e serem mais valorizados, que os mesmos esperam um grupo de trabalho criado para reestruturar o plano de carreira do magistério, assim como, precisam receber o Piso da categoria o qual está devassado, precisa de escola que tenham estrutura física, material pedagógico; salientou que a Escola do Bairro Fundão venceu o prazo de construção e que os alunos e professores estão sendo sacrificados em uma casa pequena e sem estrutura para ensino. Finalizou dizendo que o seu papel é fiscalizar. Em continuação, o próximo Vereador a fazer uso da palavra foi o Senhor **Zenildo Pereira Xavier** que de início saudou todos que se faziam presentes e desejou seus lamentos ao colega Lafaete Vieira pela pelo falecimento de sua irmã. Logo em seguida, parabenizou os professores pelo dia, destacando o Senhor José Marques e Soraia, solicitando uma salva de palmas aos mesmos. Em seguimento mencionou sobre o problema da barragem abordado por alguns vereadores, mas, na opinião do orador seria importante aprovar o plano da Cesan, pois, só assim resolveria os problemas pendentes. Citou o esgoto em São Sebastião do Norte que também tem que ser resolvido. Com relação à construção das casas abordada pelo Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

Adivaldo, citou dizendo se não tiver rede de esgoto não tem como iniciar as obras. Ainda parabenizou a Vereadora Carmen quando falou sobre a questão do piso salarial dos professores, lembrando que quando foi feito o Piso, o mesmo foi aprovado pelos nove vereadores. Mencionou sobre um pedido de sua autoria solicitando ao executivo a pavimentação da Rua Ataíde Barreto no Alto Fundão, frisando que foi um pedido de moradores antigos da referida rua, visto que, tal calçamento é antigo e cheio de declives, trazendo um risco de acidentes aos pedestres que por ali passam. Agradeceu e desejou bom dia a todos. Em seguimento o Senhor Presidente **Clébio Raulino** desejou bom dia a todos. Após os cumprimentos de praxe fez uma correção quando o Vereador Zenildo disse que todos os Vereadores votam nos projetos, deixando claro que o Presidente só vota em último caso; Disse mais o orador que o Legislativo é para ser um lugar harmônico, e os bons projetos quando chegam são votados logicamente para o bem do município; falou que às vezes uns e outros pegam uma palavra, falam umas besteirinhas, comentários nas redes sociais, distorcendo o que realmente é certo, causando uma situação difícil, muitas vezes pior do que levar um tapa. Em seguida a Vereadora **Carmen Dolores** solicitou a aparte sendo concedida pelo Senhor Presidente. Primeiramente pediu desculpa e mencionou a sua indignação com relação ao que foi dito pelo Senhor Presidente, consequentemente pela nota de repúdio feita pela mesma e pelo Vereador Adivaldo, disse, que o mesmo foi infeliz na fala. Deixou claro que também repudia tal comentário dito pelo Presidente. Ao retorno da palavra o Senhor Clébio disse que a Vereadora se sentiu tão convicta que pediu até desculpas, dando a entender que a mesma errou. Com relação à Cesan, deixou claro que já foi feita audiência pública, foram enviados documentos para a Cesan e para o Executivo, também foi feita uma comitiva com a presença de todos os vereadores para Vitória, e até o momento nada foi resolvido. Falou que a parte do legislativo é cobrar. Expressou o seu descontentamento com relação sobre o local de funcionamento da Escola Presidente Costa e Silva o qual é inadequado para ensino, esclarecendo que um professor passou mal por duas vezes por conta do calor. No ensejo o Senhor Presidente veio ao Executivo e abordou toda situação para o Prefeito André; Pela ordem, e sendo concedido pelo Presidente, o Vereador **Neilton** disse que a Escola Domingos Martins existe salas sem ventiladores, sendo que a sala do Secretário de Educação e almejado com um ar condicionado bem potente. Ao retorno das palavras o Presidente concordou com a fala do colega Neilton, e no ensejo solicitou ao Secretário de Educação que tome as providências cabíveis. Após a cobrança ao Prefeito o mesmo garantiu que dentro de sessenta dias a Escola do Fundão ficará pronta. Na oportunidade convidou todos os Vereadores logo após a sessão a fazer uma visita e vê como está o andamento da reforma da escola. Com relação aos professores o orador elogiou a eficiência de todos, e que acha que o salário desses profissionais é pouco; falou que dinheiro no estado sobra e no município falta; que os governos poderiam melhorar os repasses para o Município. Finalizando, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos. Não havendo mais nada a tratar, a presente sessão foi encerrada, e esta Ata após leitura, discussão e aprovação será assinada pelo Presidente e Secretário.